

Guia da Criança para Compreender o carácter de Deus

Kevin J. Mullins



Guia da Criança para Compreender o carácter de Deus

Kevin J. Mullins

Impresso por



Fevereiro 2021

Índice

Introdução - Uma palavra aos Pais e Educadores	01
O que faria Jesus?	03
Amai os vossos Inimigos	05
Deus é Amor.....	13
O Dilúvio e o Carácter de Deus	21
As Pragas do Egito e o Carácter de Deus	43
Serpentes Venenosas e o Carácter de Deus	51
Quebra-cabeça de Pesquisa de Palavras	56



Kevin J. Mullins é um ávido amante da verdade bíblica tal como ela é revelada na pessoa de Jesus. Ele é um simples leigo que ama crianças e quer vê-las bem sucedidas. O seu principal foco é defender o carácter de Deus e desmascarar as mentiras do inimigo.

Kevin reside em Maine, EUA, e tem três filhos maravilhosos - dois crescidos (Isaac e Haley) e uma de 6 anos de idade (Eliana).

Introdução - Uma palavra aos Pais e Educadores

Eu acredito que o motivo pelo qual muitas pessoas estão confusas acerca do carácter de Deus, está relacionado com a nossa percepção de COMO ler e estudar correctamente as Escrituras. Será que a Bíblia é para ser lida literalmente? Absolutamente! Contudo, tome nota, por favor, de que nós devemos considerar a Bíblia na sua TOTALIDADE e não apenas um versículo. Um versículo pode dizer algo de uma forma, mas outro versículo, ao abordar o mesmo assunto, pode transmitir o mesmo de uma maneira ligeiramente diferente. Quando conseguirmos reunir e comparar as muitas passagens que referem um determinado assunto ao longo das Escrituras, então saberemos que temos a verdade.

É de importância vital ensinar aos nossos filhos acerca de como ler e estudar a Bíblia. Muitas crianças crescem a ler e ouvir mensagens mistas de Deus. Então, quando são mais crescidas, começam a ler histórias na Bíblia que parecem confirmar Deus como um tirano vingativo que mata milhões e milhões de pessoas porque não fazem o que Ele pede. Isto pode, muitas vezes, levá-las ao Ateísmo.

Há um enorme movimento a acontecer em todo o mundo acerca desta questão que deve ser esclarecida, antes que Jesus volte novamente. Muitas pessoas estão a chegar a uma compreensão mais correcta do verdadeiro carácter de Deus. Como resultado, tem havido uma grande demanda para que esta maravilhosa verdade seja escrita e explicada aos nossos filhos. É por esta razão que este volume foi produzido. Com sinceridade oro para que não apenas os seus filhos mais velhos sejam abençoados ao lê-lo, mas também o

leitor (pai ou educador) o seja à medida que o vai lendo aos seus queridos pequeninos. Caso pretenda obter uma compreensão mais aprofundada destes assuntos, por favor, queira visitar o nosso site em: paidoamor.com

Oro para que este pequeno volume seja uma grande ferramenta que ajude os seus filhos a desenvolver um amor profundamente enraizado pelo seu Pai celestial, o qual preocupa-se verdadeiramente com eles e criou-os para um grande propósito.

Kevin J. Mullins

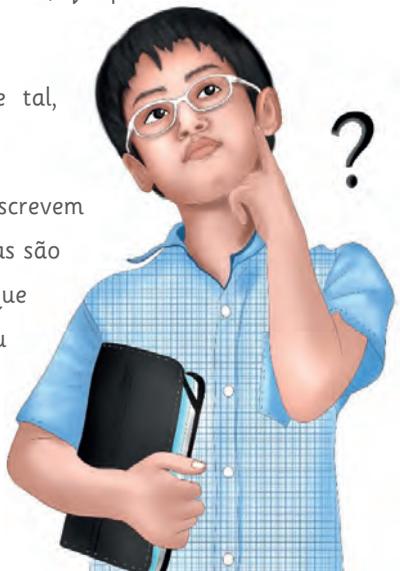
O que faria Jesus?

Quando pensas acerca do carácter de Jesus, que palavras te vêm à mente?
Bondoso?

Amoroso? Gentil? Perdoador? Que tal,
Protector?

Agora pensa nalgumas palavras que descrevem
Deus, o nosso Pai do céu. Essas palavras são
diferentes ou são as mesmas? Achas que
Deus age de forma diferente do Seu
Filho Jesus?

Um dia, um dos amigos de Jesus,
chamado Filipe, pediu-Lhe para lhes
mostrar como era o Pai. Eis o que
Jesus respondeu:



Estou há tanto tempo contigo, e ainda não me conheces,
Filipe? Quem Me vê a Mim, vê o Pai. Como podes
dizer: “Mostra-nos o Pai”? ~ João 14:9.

Esta é uma verdade MUITO importante, que nos foi dita por Jesus. O
nosso Pai celestial não se comporta de maneira diferente da de Jesus. Na
verdade, é por isso que Jesus veio a este mundo. Ele veio para nos mostrar
exactamente como é o nosso Pai. Uma noite, enquanto Jesus orava, Ele disse
isto ao Seu Pai:

Eu GLORIFIQUEI-TE na terra. Terminei o trabalho
que Me deste a fazer. ~ João 17:4.

O que quis Jesus dizer quando disse que “glorificou” o

Pai? Significa que Ele nos mostrou como age o nosso Pai.

Tudo o que Jesus disse e fez “glorificou” o Pai.

Já viste estas quatro letras escritas deste modo - OQFJ? Estas letras são uma forma abreviada de fazermos uma pergunta. Sabes qual é a pergunta?

A pergunta é: O Que Faria Jesus?



Muitas pessoas fazem esta pergunta quando têm de tomar uma decisão muito importante.

O que é que deves fazer se alguém não for bondoso contigo? Bem, é nessa altura que muita gente faz esta pergunta - O que faria Jesus?

O que faria Jesus se alguém não fosse bondoso para com Ele? Será que Ele iria querer magoar essa pessoa? Será que Ele responderia com palavras más? Será que Ele iria querer começar uma briga?

Sabias que foram muitas, as vezes em que as pessoas não foram nada amáveis com Jesus? Acho que devemos olhar para algumas destas histórias para que possamos realmente descobrir a resposta à nossa pergunta - O que faria Jesus?

Amai os vossos Inimigos

Havia muitos líderes religiosos que não gostavam daquilo que Jesus ensinava ao povo. Eles estavam a ficar muito perturbados, porque muita gente ia ter com Jesus para obter respostas às perguntas acerca de Deus e do Seu carácter. Esses líderes queriam que o povo se dirigisse a eles para obter todas as respostas. Eles tinham de encontrar uma maneira de se livrar de Jesus. Eles inventaram um plano para mandar prender Jesus.

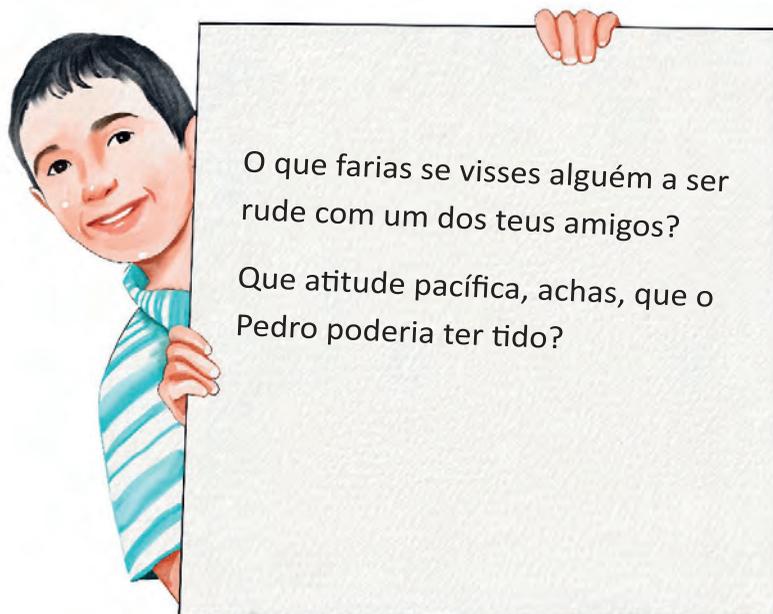
Numa noite, enquanto Jesus estava com os Seus melhores amigos, alguns desses líderes e alguns soldados romanos vieram buscar Jesus. Um dos amigos de Jesus, chamado Pedro, ficou muito zangado com isso, então puxou a espada e cortou uma das orelhas de um dos homens! Ai! O que é que achas que Jesus disse a Pedro? Achas que Ele disse: “Muito bem, Pedro!”? Será que Jesus ficou feliz pelo Seu amigo ter tentado ajudá-lo desta maneira? Não, Ele não ficou.



O homem cuja orelha fora cortada, chamava-se Malco. Quando Jesus viu Malco ferido e a sofrer de dor, estendeu a mão e tocou no sítio onde antes tinha tido a orelha e curou-o. Jesus deu a Malco uma orelha novinha em folha! Vamos ler esta história na Bíblia:

Quando os amigos de Jesus viram o que estava para acontecer, perguntaram: “Senhor, devemos atacá-los com uma espada?” Um dos amigos de Jesus até atingiu o servo do sumo sacerdote [Malco] com a espada e cortou-lhe a orelha direita. “Basta!” disse Jesus. Então tocou na orelha do servo e curou-o. ~ Lucas 22:49-51

Uau! Apesar destas pessoas estarem ali para O prender, Jesus ainda estava a ser amável com elas. Malco ia fazer mal a Jesus, mas Jesus curou e ajudou Malco.



Jesus sabe que não é natural nós sermos amáveis com aqueles que são indelicados connosco. É por isso que devemos pedir ajuda a Jesus. Quando alguém for indelicado contigo, tenta orar para que Jesus entre no teu coração para que consigas tratar os outros da maneira como Ele trata os outros. Lê com atenção o que Jesus diz abaixo:

Vós tendes ouvido as pessoas dizerem: “Ama os teus amigos, mas odeia os teus inimigos.” ~ Mateus 5:43.

Uau! Vamos parar aqui por um momento. Já tinhas ouvido as pessoas dizerem isto antes? Podes não ter ouvido as pessoas dizerem isto, mas é como muita gente se comporta.



É fácil amar alguém que é nosso amigo, mas não é tão fácil amar alguém que é nosso inimigo, alguém que está sempre a tentar magoar-nos. Consegues pensar em alguém que não seja muito agradável contigo? Talvez a pessoa se tenha rido de ti ou te tenha empurrado.

Vamos continuar a ler e a ver o que Jesus diz sobre como devemos tratar as pessoas que às vezes agem mal:

Mas eu digo-vos para amarem os vossos inimigos e orarem por quem for mau para vós. Então, estareis a agir como o vosso Pai do céu. ~ Mateus 5:44-45.

Não é incrível? Jesus diz-nos para amarmos os nossos inimigos e orarmos por qualquer pessoa que seja má para nós. Mesmo que sejam maus para nós, ainda assim devemos amá-los, não importa o que façam ou digam.

“Mas por que devemos orar por eles?”, podes tu perguntar: “Não são eles que precisam de ajuda”.



Essa é uma boa pergunta. Certamente, parece que aquele que está a ser empurrado e gozado é quem mais precisa de ajuda. Mas pensa nisto de outra forma. Se alguém se ri de ti por teres simplesmente cometido um erro, tudo o que tens a fazer é ignorá-lo e ir embora.

Ou talvez até possas tentar rir-te da situação com eles. Quando percebem que isso não te incomoda, na maioria das vezes, eles desistem.

O menino ou a menina que está a gozar contigo e a ser mau pode, por vezes, achar REALMENTE difícil ser agradável.

Talvez alguém que viva com eles seja sempre mau e esta é a única forma de

agir que eles conhecem. Se pensarmos bem, quem está a ser mau é que é o que mais precisa de ajuda.

Quanto mais maldades a pessoa fizer, mais essa pessoa necessita de Jesus para ajudá-la. Portanto, sim, ora por eles. Ora por eles porque os amas e te preocupas com eles, mesmo que eles estejam a ser maus para ti.



Será que Jesus amava aqueles que eram maus para Ele? Orava por eles? Sim! Depois de Jesus ter sido levado por aquelas pessoas, elas gozaram com Ele. Cuspiram-Lhe. Até pregaram as Suas mãos e pés a uma cruz! Será que Jesus orou por eles? Sim, Ele orou:

Quando chegaram a um lugar chamado Calvário, pregaram Jesus numa cruz...Jesus então orou:



Jesus estava a poucas horas de morrer naquela cruz, contudo Ele sabia que aquelas pessoas que estavam a ser más para Ele eram as que realmente precisavam de ajuda, então orou por elas. Jesus sabia que o Pai O traria de volta à vida. Jesus confiava no Seu Pai. Ele orou para que os outros também confiassem nEle.



Mas aqueles que estavam a ser maus não amavam a Jesus ou ao Seu Pai. Eles não queriam ter nada a ver com a mensagem de amor dEles. Jesus sentiu-se triste por eles. Ele sabia que o Seu Pai já tinha perdoado a todos, mesmo estas pessoas que lhe estavam a fazer mal. Ele orou para que eles aceitassem o perdão de Deus e experimentassem a felicidade de ser um filho de Deus, o qual nos ama, não importa o que tenhamos feito de mal. Sempre que estiveres triste por

teres feito algo mau, lembra-te das palavras do teu Pai do céu:

Eu amo-te com amor eterno. Por isso, vou continuar a
mostrar-te a minha bondade. ~ Jeremias 31:3.

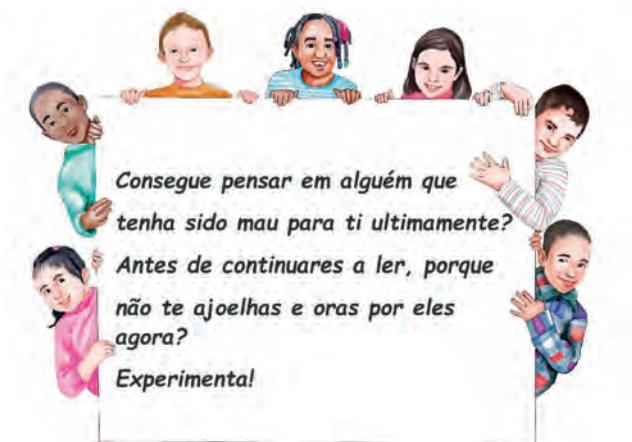
O amor de Deus por ti é “eterno”. Isto significa que o amor dEle por ti NUNCA vai acabar.

Então, por favor, não te esqueças do ponto mais importante que Jesus disse anteriormente, no topo da página 12. Quando amamos os nossos inimigos e oramos por eles, Jesus disse que “então estareis a agir como o vosso Pai do céu». Portanto, podemos ver que o próprio Deus ama os Seus inimigos. Ele ainda ama aqueles que não correspondem ao Seu amor. Jesus continuou ao dizer:

Se fizerdes bem apenas aos que vos fazem bem, será que Deus ficará satisfeito convosco por causa disso? Até aqueles que não amam a Deus fazem o mesmo... Então, amai os vossos inimigos e fazei-lhes bem... e sereis filhos do Altíssimo porque Ele é benigno até mesmo com os ingratos e maus. Portanto, sede ternos, amorosos e bondosos, como o vosso Pai também é terno, amoroso e bondoso. ~ Lucas 6:33,35,36.

Viste o que Jesus disse aqui? Ele disse que Deus é sempre “benigno até mesmo com os ingratos e maus”.

Oro para que estejas a começar a entender o carácter de Deus um pouco melhor do que até aqui. Há muitas pessoas que dizem coisas erradas acerca de Deus. Dizem que Ele castiga as pessoas que não O amam. Este tipo de ensinamento faz com que as pessoas tenham medo de Deus. Ficam com medo de que Ele as castigue se elas não fizerem o que Ele diz. Mas nós aprendemos que Ele é SEMPRE terno, amoroso e bondoso até mesmo para aqueles que são ingratos e maus para com Ele.



Deus é Amor

Um dos amigos de Jesus chamava-se João. Ele conhecia Jesus muito bem e compreendeu as coisas que Jesus disse sobre o Seu Pai do céu. João escreveu isto acerca do amor de Deus:

Meus caros amigos, devemos amar-nos uns aos outros. O amor vem de Deus... e Deus é amor. ~ 1 João 4:7-8.

João diz que “Deus é amor”. O verdadeiro amor vem de Deus. Se queremos amar os outros da forma correcta, devemos permitir que Deus habite em nós. Ele vem habitar em nós, através do Seu Espírito Santo de amor. Quando permitirmos que o Espírito Santo de Deus habite em nós, viveremos como Ele. Amaremos os outros do mesmo modo que Ele.





Lembras-te, na página 7, que Jesus disse que tinha terminado a obra que Seu Pai lhe tinha dado a fazer? Lembras-te que trabalho era esse? Isso mesmo, Ele “glorificou” o Seu Pai. Quando lemos sobre todas as coisas amáveis que Jesus fez, devemos lembrar-nos de que Ele nos está a ajudar a perceber como é que o nosso Pai do céu actua sempre. O

livro de Salmos diz: “Os céus proclamam a glória de Deus” (Salmo 19,1). Paulo escreve que, embora não possamos ver Deus, os Seus “atributos são claramente vistos e compreendidos pelas coisas que Ele criou” (Romanos 1:20). Uau, não só nós humanos, mas até o sol, a lua, as estrelas, as árvores e os animais foram criados para agir como Ele. Agora mesmo, respira bem fundo. Quando inspiramos, estamos a respirar oxigénio. Sabias que as árvores nos dão o oxigénio que respiramos? Isso mesmo, mas sabias que as árvores também respiram? Sim, absorvem algo chamado dióxido de carbono. O que é mesmo incrível é que, depois de inspirarmos oxigénio, nós expiramos dióxido de carbono. É assim que as árvores conseguem respirar. Elas dão-nos oxigénio, e nós damos-lhes dióxido de carbono. É um grande círculo de doação!



É assim que toda a criação de Deus nos mostra como Ele é. É um Pai amoroso que nos está sempre a DAR o que precisamos. Não é reconfortante saber isso?

Este círculo de doação encontrado na criação de Deus é chamado de Sua Lei. É a Lei da vida e do amor. Deus não nos deu a Sua Lei para mandar em nós e obrigar-nos a fazer o que Ele diz. Não.



A Sua Lei existe para a nossa protecção porque Ele ama-nos.

Deus criou-nos e por isso Ele é o Único que sabe o que é melhor para nós. Se parássemos de respirar, isso quebraria a Lei da Vida de Deus e morreríamos. Não é Deus que causa a morte

quando quebras a Sua Lei. Deus não te castiga desta forma. Não é assim que a Lei de Deus funciona.

Por exemplo: Vamos fingir que tu e um amigo estão a brincar na tua casa. Está um dia muito quente, por isso a tua mãe liga uma grande ventoinha. Depois dizes ao teu amigo para não enfiar os dedos na ventoinha senão vai magoar-se. Porque é que disseste isto ao teu amigo? Abaixo encontras duas razões. Faz um círculo à volta da correcta.

1. Disseste ao teu amigo para não enfiar os dedos na ventoinha porque querias mandar nele e se ele o fizesse, TU irias magoar-lhe os dedos.
2. Disseste ao teu amigo para não enfiar os dedos na ventoinha porque o amas, e não queres que a VENTOINHA lhe magoe os dedos.

Tenho a certeza de que colocaste um círculo na resposta número 2. Quando desrespeitamos a Lei de Deus, chama-se a isso “pecado”. João diz-nos que “o pecado é a transgressão da Lei de Deus”. (1 João 3:4). Pecado é escolher ser egoísta e egoísmo é não querer fazer parte do projecto de Deus (do Seu plano de cuidado) para a tua vida.



O que aconteceria se o teu amigo decidisse não te ouvir e pusesse os dedos na ventoinha? Ele iria magoar-se. Foste tu que o magoaste ou foi a ventoinha? Está certo, foi a ventoinha. É assim que o pecado funciona. Quando não

damos ouvidos às instruções de Deus, magoamo-nos. NÃO é Deus nem a Sua Lei que nos magoa quando pecamos. Lembra-te, Deus é amor. A Lei de Deus revela-nos o carácter de Deus (a Sua maneira de viver) e adverte-nos dos perigos do pecado. Um homem chamado Paulo escreveu isto sobre a Lei de Deus:

O amor não faz mal ao próximo. De sorte que o cumprimento da Lei é o amor. Romanos 13:10.

Quando vivemos de acordo com a maneira como somos ensinados pela Lei de Deus, não faremos mal nenhum aos outros. Não os magoaremos, mesmo que eles nos magoem. Amaremos o próximo da mesma forma que Deus ama.

Um dia, alguém veio a Jesus e perguntou: “Qual é o mandamento mais importante da Lei?”. (Marcos 12:28). Qual é que achas que é o mandamento mais importante de Deus para nós? Bem, a nossa sorte é que Jesus nos dá a resposta. Ele disse: “Ama o Senhor teu Deus de todo o teu coração, alma, entendimento e forças.” E o segundo mais importante é este: “Ama os outros como a ti mesmo.” Não há outro mandamento mais importantes do que estes. Marcos 12:30-31.

Portanto, a instrução mais importante que Deus nos deu é a de amá-Lo e nunca deixar que nada destrua o nosso amor por Ele. A segunda instrução mais importante é amar os outros como a nós mesmos. Tu não queres que nada de mal te aconteça, pois não? Claro que não! Portanto, também não devemos fazer mal aos outros.

Por que é que achas que a instrução mais importante é amar a Deus em primeiro lugar? Estará Deus a ser egoísta? Não. A resposta está no modo como mostramos o nosso amor a Deus. Mostramos o nosso amor a Deus, permitindo

que Ele habite em nós. Quando o fizermos, Ele dar-nos-á o poder de amar os outros da maneira correcta. Deus deu-nos a todos vida. Ele é a nossa força. Nós não conseguimos respirar sem a Lei da vida e do amor de Deus.

Já alguma vez tiveste um brinquedo com comando à distância?

De que é que o brinquedo precisa para se mover? Isso mesmo, precisa de pilhas. Pensa em Deus como a tua pilha. Precisas d'Ele para te moveres, pensares, falares, ouvires, cheirares e veres.



É deste mesmo modo que Jesus vive. Ele disse: “Todas as coisas me foram dadas por Meu Pai.” (Lucas 10:22). Jesus podia fazer todas aquelas coisas maravilhosas e ajudar as pessoas porque Ele permitiu que o Seu Pai vivesse Nele. Ele deixou que Deus fosse a Sua pilha (Lucas 2:40). Prestem atenção ao que Jesus disse:

... As palavras que
Eu falo não são as Minhas próprias palavras, mas o Meu Pai que
vive em Mim faz as suas obras através de Mim. João 14:10.

Tudo o que Jesus fez foi obra do Seu Pai. Foi por isso que Jesus disse a Filipe: “Quem Me vê a Mim, vê o Pai.” (João 14:9).

Alguma vez Jesus fez mal a alguém? Não. Porquê? Porque Deus NUNCA faz mal a ninguém. Feriu Jesus os sentimentos de alguém? Não. Porquê? Porque Deus nunca feriria os sentimentos de ninguém. Será que Jesus ajudou e curou sempre as pessoas? Sim! Porquê? Porque Deus sempre ajuda e cura as pessoas.

Já alguma vez estiveste doente? Talvez constipado ou com dor de estômago? A tua mãe ou o teu pai ralharam-te por estares doente? Castigaram-te? Nem pensar! O que é que eles fizeram? Ajudaram-te a ficar melhor, certo? Claro! Podem até ter-te dado medicamentos para ficares bom novamente.



Pensa no pecado como uma doença. Achas que o teu Pai celestial te vai ralhar? Achas que Ele vai castigar-te por teres uma doença? Não! Ele quer ajudar-te a melhorar. Ele não se quer ver livre de ti, quer dar-te algum remédio para te veres livre do pecado, que te causa a doença.

O remédio que Deus nos dá é o Seu Filho Jesus. Isso mesmo, o remédio de Deus é uma pessoa! Assim como nós tomamos um remédio e ele entra no nosso corpo, nós precisamos de ter Jesus em nós. Jesus pode eliminar o pecado que nos está a deixar doentes. Não conseguimos melhorar sem Ele. Jesus disse-nos: “Sem Mim, nada podeis fazer “. (João 15:5).

E lembra-te, as obras que Jesus faz são as obras que o Seu Pai faz através DEle. Portanto, o remédio que nos faz melhorar é o nosso Pai, o qual está a trabalhar através de Jesus.

Quando o pecado começa a desaparecer, nós começamos a agir de maneira mais parecida com o nosso Pai. Seremos ternos, amorosos e bondosos para com os outros porque Deus é sempre terno, amoroso e bondoso.

O Dilúvio e o Carácter de Deus

Agora que sabemos um pouco mais sobre o carácter de Deus, vamos ler algumas histórias na Bíblia que são difíceis de entender. Estas histórias parecem contar que Deus magoa as pessoas. Mas aprendemos que Deus nunca faz mal ou magoa as pessoas. Ele é sempre bondoso com todos, mesmo com as pessoas que não gostam dEle. Vamos ao livro de Génesis e vamos ler a nossa primeira história - a história de um dilúvio que cobriu toda a terra.

E viu o Senhor que a maldade do homem se multiplicara sobre a terra, e que toda a imaginação dos pensamentos de seu coração era só má continuamente. Então arrependeu-se o Senhor de ter feito o homem sobre a terra, e pesou-lhe em seu coração. E disse o Senhor: “Destruirei, de sobre a face da terra, o homem que criei, desde o homem até ao animal, até ao réptil e até à ave dos céus; porque me arrependo de os ter feito.” Génesis 6:5-7.

Oh não, Deus está mesmo a dizer que vai destruir estas pessoas? Ele vai mesmo fazer-lhes mal por não agirem como Ele? Ao ler, parece que Deus tem sentimentos contraditórios. Primeiro, Ele está muito triste com eles, depois diz que vai destruí-los, a seguir diz novamente que está triste com eles. Humm, alguma vez o carácter de Deus muda desta maneira? Não. Deus disse-nos: “Eu sou o Senhor, não mudo.” (Malaquias 3:6). Paulo diz-nos algo semelhante acerca de Jesus: “Jesus Cristo é o mesmo ontem, hoje, e eternamente.” (Hebreus 13:8).

Agora lembra-te, quando Jesus era bondoso e ajudava as pessoas que estavam a ser más para Ele, Ele estava-nos a mostrar como é, sempre, a atitude de Deus . Deus é sempre bondoso para aqueles que querem ser maus e não querem viver como Ele. Nós acabámos de aprender que o carácter de Deus nunca muda. Ele tratava as pessoas que viviam há muito tempo atrás da mesma forma que trata as pessoas agora. Ele é SEMPRE “benigno até para com os ingratos e maus”. (Lucas 6:35).

Quando Deus viu todas essas pessoas a viver em desarmonia com a Sua Lei de vida e amor, ficou muito triste. Tal como o teu amigo na história da ventoinha de que falámos anteriormente, eles estavam prestes a escolher enfiar os dedos nela. Eles iam magoar-se. Mas como Deus os amava tanto, Ele disse ao Seu amigo Noé para construir um grande barco chamado Arca. Porquê? Porque Deus sabia que daí a 120 anos haveria uma inundação que cobriria o mundo inteiro. Ele queria que todas as pessoas e os animais fossem salvos, mas só a família de Noé deu ouvidos e foi salva, juntamente com alguns animais seleccionados.



Mas porque é que estava para vir um dilúvio? Foi Deus que originou este dilúvio porque queria destruir todas as pessoas que não gostavam dEle, nem da maneira como Ele vive? Algumas pessoas dizem “sim”, mas tu e eu sabemos que Deus é amor e que Ele é sempre “benigno até para os ingratos e maus” e que o Seu “amor não faz mal ao próximo”. (Romanos 13:10).

Lembras-te quando falámos, mais atrás, das árvores e de como nos fornecem oxigénio e nós lhes fornecemos dióxido de carbono? Isto mostra que toda a criação de Deus está interligada.

As duas primeiras pessoas que Deus criou para este mundo foram Adão e Eva. Um dia eles escolheram não obedecer às instruções de Deus, e transgrediram a Sua Lei de vida e amor. Eles pecaram contra a maneira de viver de Deus. O que é muito interessante nisto tudo é que o pecado deles, não só os afectou a eles, mas também afectou a própria terra. Depois de terem pecado, Deus contou-lhes o que aconteceria à terra:



Maldita é a terra por causa de ti. Com dor comerás dela todos os dias da tua vida. Espinhos e cardos também te produzirá, e comerás a erva do campo. Génesis 3:17-18.

Alguma vez te magoaste em espinhos aguçados? Estes espinhos existem como resultado do pecado existir nesta terra. Sabias que Deus criou os humanos a partir do pó da terra?

E formou o Senhor Deus o homem do pó da terra
e soprou nas suas narinas o fôlego da vida; e o
homem foi feito alma vivente. Gênesis 2:7.

Compreendes porque é que o pecado afecta a terra? Nós fomos feitos da terra, e quando pecamos isso tem efeito sobre a própria terra a partir da qual fomos feitos. No livro de Isaías, lemos:

A terra está contaminada por causa dos seus moradores,
porquanto transgridem as Leis, mudam os Estatutos (os Seus
tempos de adoração designados) ... A maldição consome a
terra; e os que habitam nela serão desolados; por isso serão
queimados os moradores da terra...” Isaías 24:5-6.

Vemos novamente, aqui, este círculo de doação encontrado na criação de Deus é chamado de Sua Lei. É a Lei da vida e do amor. Deus não nos deu a Sua Lei para mandar em nós e obrigar-nos a fazer o que Ele diz. Não. que o nosso comportamento pecaminoso afecta a própria terra, o qual, no início, fez com que ela produzisse espinhos.



4.000 anos depois de ter crescido o primeiro espinho, alguns soldados romanos deram a Jesus uma coroa feita de espinhos e cravaram-lha na cabeça. Eles faziam troça dEle porque Jesus tinha dito que era Rei. Eles não compreenderam o que é que Jesus queria dizer.

Jesus queria dizer que era Rei de um reino que não é nada parecido com os reinos deste mundo. O reino de Jesus não é um espaço físico nalgum lugar, mas é um reino que tem a ver com a forma como pensamos e agimos em relação aos outros. Jesus disse o seguinte sobre o Seu reino:

O Reino de Deus não vem com aparência exterior. Nem dirão: “Ei-lo aqui!” ou: “Ei-lo ali!”; porque eis que o Reino de Deus está entre vós. Lucas 17:20-21.



Não é incrível? O reino de Deus tem a ver com ternura, amor e bondade para com o próximo. Tem a ver com a mudança dos nossos pensamentos, na nossa mente (nosso cérebro), para começarmos a pensar e agir exactamente como Jesus.

Paulo disse-nos isto: “De sorte que haja em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus.” (Filipenses 2:5). Por que é que precisamos de ter a mente de Jesus em nós? Deus diz-nos:

Porque os meus pensamentos não são os vossos pensamentos, nem os vossos caminhos os meus caminhos, declara o Senhor. Pois assim como os céus são mais altos do que a terra, também os meus caminhos são mais altos que os vossos caminhos e os meus pensamentos mais altos do que os vossos pensamentos. Isaías 55:8-9.

O modo de pensar de Deus é muito melhor do que o nosso. É por isso que temos de pensar da maneira como Jesus pensa, para que possamos agir como Jesus age. E só podemos fazer isso se deixarmos que a Sua mente, a Sua maneira de pensar, tome conta da nossa mente e da nossa maneira de pensar.

Os nossos cérebros controlam a forma como nos comportamos em relação aos outros. É por isso que o nosso coração e cérebro estão ligados. O nosso coração bombeia sangue por todo o nosso corpo. A Bíblia diz-nos que “a vida de todo o ser vivo está no sangue” (Levítico 17:11).

Jesus disse-nos: “Eu sou o Caminho, e a Verdade, e a Vida”. Ninguém vem ao Pai senão através de Mim.” (João 14:6). Jesus é o nosso suporte de vida. Ele mantém-nos vivos. É por isso que precisamos dEle nos nossos corações para viver. O profeta Jeremias diz-nos que, sem Jesus, “o coração é enganoso mais do que todas as coisas” (Jeremias 17:9). A palavra “enganoso” significa que o nosso coração nos mente (ilude). Diz-nos coisas acerca de Deus que não são verdadeiras. Para corrigir isto, Deus diz que nos vai dar um coração novo que será preenchido com a Sua própria vida altruísta, um coração como nós tínhamos antes do pecado:



Vou tirar-vos o vosso coração teimoso e dar-vos um coração novo e um desejo de ser fiel. Tereis apenas pensamentos puros, porque porei em vós o Meu Espírito, dando-vos o desejo de obedecerdes às Minhas Leis e Estatutos... Ezequiel 36:26-27.

O que é que Deus quer dizer quando diz que vai colocar o Seu Espírito nos nossos corações? Bem, pensa no Espírito de Deus como o teu comPAnhEiro (P A E):

P = Presença A = Atitude E = Existência (Vida)



O Espírito Santo de Deus em ti é a Sua própria presença santa, atitude e vida a habitar em ti. Ser “santo” significa que amas servir aos outros. Já pensaste em Deus dessa forma? Que Ele é o TEU Servo?

Como um Pai amoroso, Ele gosta de te dar tudo o que precisas. É por isso que Ele diz que, então, estarás disposto e capaz de obedecer a todas as Suas Leis e ensinamentos. Ser obediente às Leis e ensinamentos de Deus é o resultado NATURAL de estar cheio do Seu Santo Espírito.



Vais gostar de ser obediente, não porque queiras receber uma recompensa ou queiras fugir de um castigo severo, mas porque realmente gostas de servir a Deus e dar-Lhe glória, mostrando como Ele age, tal como Jesus o fez, ao servir a outras pessoas.

Isto significa que a forma como agimos depende do que pensamos sobre Deus. Achas que Deus é terno, amoroso e bondoso, ou achas que Ele é mau e está sempre a ver se cometes algum erro para te castigar? Os nossos pensamentos e acções baseiam-se no tipo de deus que adoramos! É por isso que Deus quer escrever a Sua Lei nas nossas mentes e nos nossos corações:

Chegará o momento em que Eu, o Senhor, escreverei as Minhas Leis nas suas MENTES e nos seus CORAÇÕES. Eu serei o seu Deus (Servo), e eles serão o Meu povo (servos). Hebreus 8:10.



Jesus permitiu que os soldados romanos cravassem aquela coroa de espinhos sobre a Sua cabeça para mostrar-nos que nos ama tanto, que está disposto a permitir que os nossos pecados dolorosos, que causaram estes espinhos, O matem a Ele em vez de a nós.

Os nossos corações e mentes tornaram-se "espinhosos". Os espinhos escondem a beleza natural do jardim. Uma rosa linda e delicada torna-se dolorosa com espinhos. Espinhos e ervas daninhas são um testemunho do facto de que este

mundo está cheio do bem e do mal, quando Deus só quis que estivesse cheio do bem. Que tristeza!

Por causa do pecado, a beleza e a doçura de Deus são cobertas e escondidas pelos espinhos enganosos e traiçoeiros. Jesus permitiu que a coroa de espinhos fosse espetada na Sua mente (cabeça) terna e amorosa para que os nossos corações fossem picados à medida que víssemos o Seu amor através dos espinhos. Quando as nossas humanas e pecaminosas mentes e corações, fizeram com que Jesus fosse pendurado na cruz, Ele teve de nos mostrar o quão escuro é o nosso pensamento antes de conseguirmos ver o Seu amor por nós. É por isso que “*trevas vieram sobre toda a terra*” (Lucas 23:44) enquanto Ele estava na cruz, e depois quando morreu “*houve um terremoto, e as rochas fenderam-se*” (Mateus 27:51).

Consegues ver como a própria terra foi afectada pela morte de Jesus? A Terra reagiu à tortura e ferimentos causados ao seu Criador. Como um espelho, a escuridão que se espalhou sobre a terra mostrou o que estava nas nossas mentes. Quer dizer que nós realmente não entendemos e ficámos confusos sobre o verdadeiro carácter amoroso de Deus, o nosso Pai. Mas por causa de Jesus, somos capazes de ver através da escuridão, e, novamente, ver a verdadeira beleza, doçura e amor de Deus que dura para sempre. Como um verdadeiro Pai que ama todos os Seus filhos, Ele nunca deixa de te amar.

Pois Deus, que disse: “Que a luz resplandeça das trevas”, brilhou em nossos corações para dar a luz do conhecimento da glória de Deus na face de Jesus Cristo. II Coríntios 4:6.

Quando vemos Jesus, é-nos dado “o conhecimento da glória de Deus” porque Ele é realmente como o Seu Pai. Mas o que é a glória de Deus? Vamos ler o que Deus disse a Moisés:

Então Moisés disse: “Por favor, mostra-me a Tua glória!” E Deus disse: “Farei passar toda a Minha bondade (ternura) diante de ti, e proclamarei o nome do Senhor diante de ti; porque serei gracioso (amoroso) para com quem eu for gracioso, e mostrarei bondade para com quem eu for bondoso”. Êxodo 33:18-19.



A glória de Deus é o Seu carácter! O carácter de terna e amorosa bondade de Deus brilhou por entre a nossa escura e confusa concepção acerca dEle, através do Seu Filho Jesus. É por isso que Jesus podia dizer: “Quem me vê a Mim, vê o Pai”.

Não vamos permitir mais que a escuridão do pecado nos engane! Vamos permitir que a luz do VERDADEIRO carácter de Deus brilhe sobre nós, ao lermos a Sua Palavra todos os dias!

Considerando tudo o que acabámos de aprender, será que é possível que a terra ao estar doente foi a causadora do dilúvio, na altura em que Deus mandou Noé construir a Arca? Bem, vamos prestar atenção novamente ao que tinha acontecido às pessoas pouco antes do dilúvio:

O Senhor viu quão grande era a maldade da raça humana na terra, e que cada pensamento (mente) do coração humano era apenas maldade continuamente. Gênesis 6:5.

Vês, mais uma vez, a ligação entre as nossas mentes e os nossos corações? As suas mentes e corações estavam cheios de “maldade” - eles eram sempre violentos e tempestuosos e não se interessavam por viver de acordo com o plano amoroso de Deus. Eles só se preocupavam consigo próprios e com o seu divertimento.



Será que isso teve um efeito directo sobre a própria terra? Vamos descobrir nos versos 11 e 12:

Agora a terra estava arruinada diante de Deus, e a terra estava cheia de violência. Deus viu a terra, e eis que ela estava arruinada porque todas as pessoas tinham corrompido o seu caminho sobre a terra. Gênesis 6:11-12.

Sim! As acções violentas destas pessoas arruinaram a terra. Novamente, era como um espelho que reflecte a violência dos seus corações e das sua mentes, e isso entristeceu Deus.

Deus não gostou que as pessoas, a terra e os animais se tivessem tornado violentos e tempestuosos uns para os outros. Deus não gosta de violência. Isaías diz-nos que Jesus “nunca foi violento” (Isaías 53,9). E nós sabemos que se Jesus nunca foi violento, o Pai também não! Na verdade, Deus quer salvar-nos “das mentiras enganosas e da violência”. (Salmo 72:14). Se Deus fosse Aquele que enviou o dilúvio, então Ele estaria a agir com violência. Mas nós vimos que Deus não gosta de violência e nunca faria nada que fosse violento.

Algumas pessoas dizem que é parte da justiça de Deus usar violência e destruição sobre as pessoas que não obedecem à Sua Lei. Mas escutem o que Deus diz aos príncipes maus de Israel: “Basta, príncipes de Israel; afastai a violência e a destruição; e comecem a praticar justiça e a fazer o que é recto.” (Ezequiel 45:9). Reparem que a verdadeira justiça nunca age com violência, nem de forma destrutiva. Portanto, a justiça de Deus NUNCA tem a ver com o próprio Deus a agir de forma violenta ou destrutiva.

Deus disse a Noé para avisar as pessoas acerca do dilúvio que ia acontecer. Como achas que o Noé avisou o povo? Abaixo estão duas respostas. Faz um círculo à volta da que está correcta:

1. Noé disse: "Vem aí um dilúvio violento e destrutivo! Deus quer salvar-vos deste dilúvio, por isso, por favor, façam o que Ele diz e abandonem os vossos pecados."



2. Noé disse: "Se vocês não pararem de desobedecer à lei de Deus, Ele vai destruir-vos, através de um dilúvio que vos vai afogar a todos!"

Tenho a certeza de que colocaste um círculo no número 1. Deus quis salvá-los, não magoá-los. Deus não estava a tentar protegê-los dELE PRÓPRIO, Ele estava a tentar protegê-los do DILÚVIO. Era o DILÚVIO que os ia magoar, tal como era a ventoinha que ia magoar o teu amigo.

Uma vez que era a própria terra que se estava a tornar violenta, a própria terra iria agir violentamente, não Deus. Deus NUNCA faz nada violento.

Deus, uma vez, ensinou a algumas pessoas que, porque “a própria terra estava doente”, esta, na verdade “vomitaria as pessoas que lá viviam”. (Levítico 18:25-28).

Mas temos de fazer uma pergunta. Nunca tenhas medo de fazer perguntas a Deus. A pergunta que temos de fazer é porque é que a Bíblia diz que o próprio Deus disse: “Eu destruirei toda criatura viva na terra! Vou exterminar pessoas, animais, pássaros e répteis”?

Este versículo parece sugerir que Deus é Aquele que os destruiria. Como devemos entender o carácter de Deus aqui? Bem, tudo depende de COMO lemos toda a Bíblia.



Um dia, Jesus perguntou a alguém: “O que é que está escrito na Lei? Como é que a entendes?” (Lucas 10:26). Então, temos de ter a certeza de que compreendemos o quê e porquê a Bíblia diz o que diz. Se não o compreendermos, então pensaremos que a Bíblia diz algo que não diz.

Paulo diz-nos que muitas pessoas lêem a Bíblia como se tivessem um véu a tapar os olhos. Essa véu não as deixa entender correctamente aquilo que ela diz.

Pois até hoje, o mesmo véu permanece na leitura da Bíblia ... Mas sempre que alguém se volta para o Senhor, o véu é tirado. II Coríntios 3:14, 16.

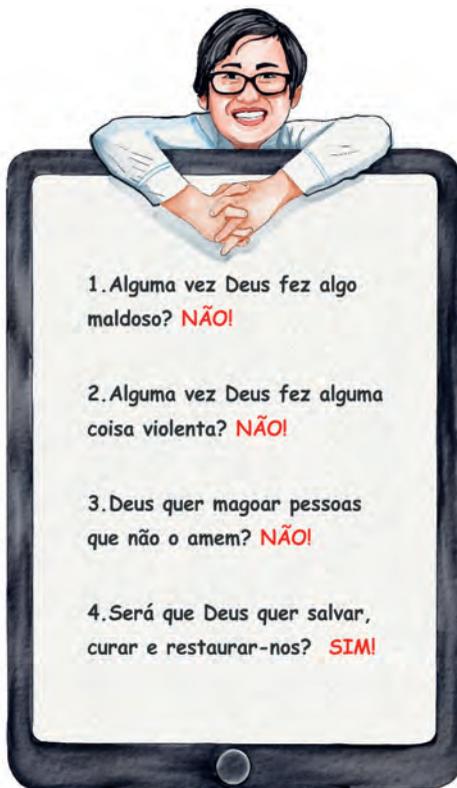


A fim de realmente entendermos a Bíblia de forma correcta, nós devemos deixar que o Senhor Jesus nos ajude. Devemos compreender a Bíblia da maneira que Ele a compreende.

Então, o que é que Jesus nos tem ensinado sobre Deus?

No livro de Jó, é-nos dito algo que nos ajuda a entender o que aconteceu durante a época do dilúvio.

Ireis manter a maneira antiga pela qual os homens maus viviam? Que foram levados violentamente antes do seu tempo, que foram vencidos pela fúria de um dilúvio. Quem disse a Deus: “Afasta-te de nós; que pode o Todo-Poderoso fazer por nós?”? Jó 22:15-16.



As pessoas que viveram durante o dilúvio disseram a Deus “Vai-te embora!”. O que achas que aconteceria se Deus se fosse embora? Bem, lembras-te o que aconteceria se tirasses as pilhas do teu carro comandado à distância? Deixaria de funcionar. Deus é como aquelas pilhas. Se Ele se for embora, nós não funcionaremos! Devido às pessoas estarem a afastá-LO, Deus tristemente disse: “ O Meu Espírito (presença que dá vida) não estará sempre com estes humanos”. (Gênesis 6:3).

Mas adivinha que mais deixa de funcionar se Deus se for embora? Se Deus se for embora, as árvores e as plantas morrerão. O sol não dará a sua luz. As águas da terra não permanecerão onde devem estar. A Terra será tão violenta que nada a poderá impedir de nos destruir a nós, humanos.

A Bíblia diz-nos que Deus “estabeleceu limites para o mar para que as águas não fossem contra a Sua Palavra”. (Provérbios 8:29). A Palavra de Deus mantém toda a água no seu lugar. Se Deus se for embora, a Sua Palavra não poderá segurar as águas. As águas inundarão a terra.



Foi isto que Deus quis dizer quando disse que destruiria o povo com um dilúvio. Ele disse: “Se Eu Me for embora, a Minha Palavra não estará a conter as águas, e todo o povo será destruído”. O Espírito de Deus falou através de Noé ao suplicar ao povo para não O afastar. Mas quanto mais Deus falava sobre um dilúvio, mais o povo se enraivecia e desejava que Ele os deixasse.

Eles achavam que a proximidade de um dilúvio era uma tolice e gozaram com Noé. Eles não acreditaram que estava para vir um dilúvio, por isso disseram a Deus para se ir embora e os deixar em paz.



Mas como é que nós, seres humanos, podemos fazer com que Deus se vá embora? Deus ama-nos tanto que nos dará o que queremos. Deus NUNCA nos obrigará a amá-Lo. Se realmente quiseres que Deus se vá embora e te deixe em paz, então Ele o fará. Mas isso O entristecerá porque Ele sabe que se Ele partir, não conseguiremos continuar a viver porque Ele é a nossa bateria. É Ele que nos mantém vivos.

Aprendemos mais atrás que Deus mantém tudo interligado pela Sua Palavra. Lembras-te quando falamos de Jesus como o remédio que Deus nos deu? Bem, a Bíblia conta-nos que Jesus tem outro nome, e esse nome é “a Palavra de Deus” (Apocalipse 19:13). João conta-nos que “a Palavra” (Jesus) estava “no princípio com Deus” e por esta Palavra (Jesus) “todas as coisas foram criadas”. (João 1:1-3).

Uau! Jesus criou todas as coisas pelo poder que o Seu Pai lhe tinha dado. Tem sido Jesus a manter as coisas em ordem todo este tempo! Paulo diz-nos que Jesus “sustenta todas as coisas pelo poder da sua palavra”. (Hebreus 1:3).

Quando o povo disse a Deus para se ir embora, eles não acreditavam que era a Palavra de Deus que mantinha todas as coisas em ordem. Eles rejeitaram a Palavra de Deus, o que é o mesmo que rejeitar Jesus, o qual é a Palavra. Noé foi o único que entendeu isto. Quando Deus olhou para nós, humanos pecadores, viu que a família de Noé creu e aceitou a graça de Deus, enquanto todos os outros não o fizeram (Génesis 6:8). Assim como aqueles homens que vieram e levaram Jesus e O penduraram numa cruz, as pessoas que viveram no tempo do dilúvio impediram Jesus de ajudá-los.

Não só cravaram na Sua cabeça uma coroa de espinhos, mas pregaram as Suas mãos e os Seus pés numa cruz.



Por que é que Deus permitiu que nós, humanos, pregássemos as mãos de Jesus na cruz? Nas Escrituras as “mãos” representam a forma como trabalhamos (ver Salmos 92:4; Provérbios 31:31; Isaías 59:6).

Pregar as mãos de Jesus na cruz revelou o nosso ódio natural pelas obras amorosas e desinteressadas Dele. Era o nosso modo de tentar impedir a Sua obra de serviço a nosso favor.

Jesus disse: “Que a tua luz brilhe diante das pessoas de tal forma que elas possam ver as tuas boas obras e glorificar o teu Pai que está no céu.” (Mateus 5:16).



Por que é que Deus permitiu que nós, humanos, pregássemos os pés de Jesus na cruz? Nas Escrituras os “pés” representam a forma como andamos (ver Salmos 56:13; Habacuque 3:19).

Pregar os pés de Jesus na cruz revelou o nosso ódio natural contra a permissão de que Deus, o nosso Pai, fosse a bateria que nos fornece a vida e dependermos dEle como Jesus o fez. Foi a nossa forma de acabar com o Seu apelo para aceitarmos a graça de Deus e seguirmos as Suas pegadas de obediência. Pedro, o amigo de Jesus, escreveu: “Porque Deus chamou-te para fazer o bem, mesmo que isso signifique sofrer como Cristo sofreu por ti. Ele é o teu exemplo, e deves seguir as Suas pegadas. Ele nunca pecou, nem sequer mentiu a ninguém. Ele não resistiu quando estava a ser maltratado, nem ameaçou vingar-se quando estava em sofrimento”. (I Pedro 2:21-23).

Não te sentes triste por nós, humanos, pregarmos as mãos e os pés de Jesus a uma cruz? Eu estou! É a minha oração que todos nós permitamos que Deus nos mostre a enormidade de confusão e equívoco que tínhamos em relação ao Seu carácter para chegarmos ao ponto de querer crucificar o Seu Filho. Quando percebemos bem o terrível erro que cometemos e compreendemos, realmente, o quanto o nosso Pai se importa connosco, nos ama e o quanto Ele, deveras, deseja que nos voltemos com segurança para Ele e para os Seus caminhos, então, DESEJAREMOS mudar e ter a Sua Lei escrita nos

nossos corações e mentes. Desta vez, seremos como um espelho que reflecte o carácter de Jesus. Pensaremos, trabalharemos, caminharemos e amaremos como Jesus.

Não devemos esquecer-nos que Jesus é Aquele que mantém todas as coisas juntas no seu devido lugar, embora aquelas pessoas que viveram pouco antes do dilúvio tenham escolhido esquecer-se:

As pessoas voluntariamente esquecem que foi pela Palavra de Deus (Jesus) que os céus e a terra foram formados do meio das águas. Através destas águas a terra foi destruída por um dilúvio. E até hoje os céus e a terra estão a ser mantidos em ordem pela mesma Palavra (Jesus)... II Pedro 3:5-7.



Uma vez Jesus e os seus amigos estavam num barco. Surgiu uma grande tempestade e os Seus amigos ficaram todos assustados e com medo de que o barco afundasse. Procuraram Jesus e viram que Ele estava a dormir. Acordaram-no e imploraram para que Ele os ajudasse.

“Então Ele levantou-se e ordenou ao vento que parasse, e disse ao mar: ‘Fica quieto! Então o vento deixou de soprar, e o mar ficou muito calmo’”. (Marcos 4:39).

Se as pessoas tivessem confiado na Palavra de Deus (Jesus), a terra e o mar ter-se-iam acalmado e não teria havido um dilúvio.

O terem rejeitado a Deus foi a causa do dilúvio. Foi o dilúvio que destruiu o povo. Quando Jesus estava a contar a história do dilúvio a um grupo de pessoas, Ele disse: “O dilúvio veio e os destruiu a todos”. (Lucas 17:27). Jesus não disse nada sobre Deus os ter destruído, Ele disse que “o dilúvio” os destruiu. E lembra-te, Jesus é a Palavra de Deus que disse: “Eu não faço nada por mim mesmo. Eu digo apenas o que Meu Pai me ensinou”. (João 8:28).

Ao Deus dizer ao povo que o ia destruir significava que Ele só iria DEIXAR, ou PERMITIR, que o dilúvio os destruísse. Eles não queriam a ajuda de Deus, assim, como Ele os amava, deixou, tristemente, que eles fizessem a sua própria ESCOLHA.

As Pragas do Egito e o Carácter de Deus

Passemos a outra história em que Deus parece causar o mal. Deus queria fazer grandes coisas com um grupo de pessoas chamado Israelitas, mas essas pessoas foram tornadas escravas por outro grupo de pessoas chamado Egípcios.



Os egípcios obrigavam os israelitas a trabalhar arduamente. Deus amava ambos os grupos de pessoas, mas queria que os egípcios deixassem de ser maus para os Israelitas. Tal como as pessoas que viviam pouco antes do dilúvio, as más acções dos egípcios iriam causar calamidades na terra. Para evitar que isso acontecesse, Deus enviou um homem chamado Moisés ao líder dos egípcios.



O líder dos egípcios é chamado de faraó. Moisés disse ao Faraó que deixasse os israelitas ir em liberdade. Se eles não os deixassem ir, então Deus iria enviar 10 pragas sobre eles.

Uma praga é algo muito mau como: doença, enxames de moscas, feridas dolorosas, e até mesmo escuridão durante o dia.

Mas será que Deus realmente ia fazer que 10 coisas más acontecessem aos egípcios? Será que Deus faz alguma coisa que seja má?

Cada vez que uma destas pragas chegava, o Faraó pedia a Moisés que orasse a Deus para que a praga desaparecesse. A cada pedido Deus mostrava a Sua bondade para com os egípcios, parando a praga. Entretanto, toda vez que Deus mostrava bondade, o Faraó tornava-se ainda mais cruel e estava a ficar muito perturbado com todas essas coisas. Ele não queria deixar os israelitas saírem livremente. Ele estava a ser teimoso.

Finalmente chegou à décima praga. Deus avisou o Faraó que algo realmente mau iria acontecer a todos os filhos primogénitos do povo. Ser o filho primogénito significa ser o filho mais velho de cada família. Deus disse:

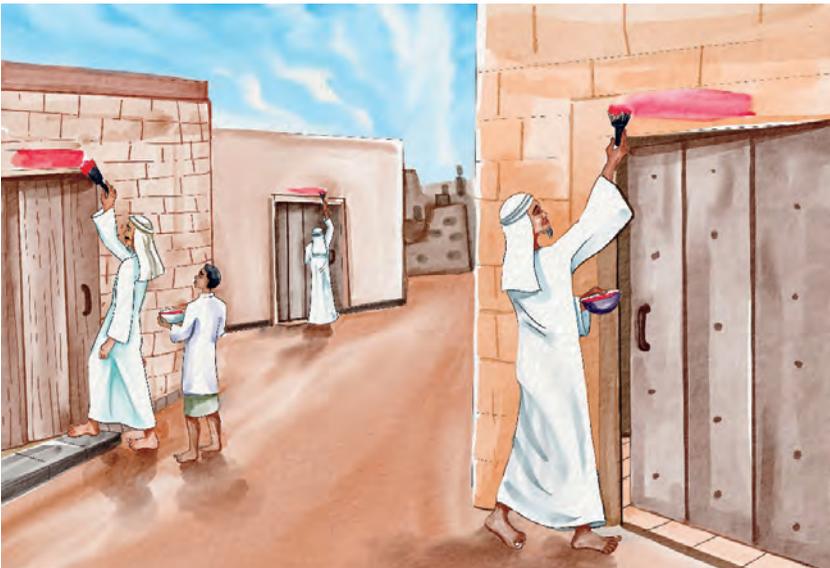
“Nessa mesma noite passarei pelo Egipto e ferirei o primogénito em cada família...” ~ Êxodo 12:12.

Ai! Deus vai mesmo magoar todos estes filhos? Como devemos entender as palavras de Deus aqui? Devemos entender isto tal como aprendemos sobre a história do dilúvio. Lembra-te, Deus disse que Ele ia destruir o povo com um dilúvio, mas nós aprendemos que o dilúvio veio porque o povo disse a Deus para se ir embora.

E agora, e estas dez pragas? Achas que Deus vai fazer mal a estes filhos? Ou vai Ele permitir que algo ou outra pessoa os magoe como Ele deixou com a inundação? Está certo, Ele vai PERMITIR que algo mau aconteça.

Mas primeiro Ele deu a TODOS, incluindo aos egípcios, a oportunidade de estarem em segurança. Ele disse ao povo para espalhar algum sangue de um cordeiro sobre as portas das suas casas. Isto parece estranho, não parece? Bem, falaremos sobre isto mais tarde.

Vamos ler o que Deus lhes disse:



“Quando o Senhor atravessar a terra para ferir os egípcios, Ele verá o sangue no topo e nos lados da soleira da porta e passará por cima dessa soleira, e Ele não vai permitir que o DESTRUIDOR entre nas vossas casas e vos atinja. ~ Êxodo 12:23.

Reparaste em algo muito importante aqui? Reparei que NÃO foi Deus que lhes fez mal, mas outra pessoa chamada “o Destruidor”. Deus disse que quando Ele visse o sangue, Ele não permitiria que o Destruidor entrasse naquela casa.

Algumas pessoas chamam a este destruidor “o anjo da morte”. Achas que este anjo é um dos anjos bons de Deus? Não. Eles não destruiriam as pessoas.

Este anjo é um anjo mau, ou malvado. Na verdade, o livro de Salmos diz-nos que foram os anjos maus que causaram todo este problema aos egípcios:

... Ele colocou os Seus sinais no Egito ... Ele transformou a água deles em sangue ... Ele permitiu que as moscas e sapos viessem, e os destruiu ... Gafanhotos devoraram as suas plantações ... as suas videiras e árvores foram destruídas pelo granizo ... Ele expressou a Sua ira sobre eles, não os protegendo do Anjo do Mal. ~ Salmo 78:43-49.

Mais uma vez, todos estes problemas foram causados por anjos maus. Os anjos maus não são anjos bons. O bem e o mal são opostos.

Num sábado, Jesus ensinou ao povo qual é a diferença entre o bem e o mal, Ele disse: “No sábado devemos fazer boas obras ou más obras? Devemos salvar a vida de alguém ou destruí-la?” (Lucas 6:9).



Quando Jesus disse isso, Ele estava a ensinar-nos que fazer boas obras significa “salvar a vida de alguém”, enquanto fazer más obras significa “destruir” a vida de alguém. Como Deus NUNCA faz nada de mal, então podemos ter a certeza de que Ele NUNCA destrói as pessoas! Os anjos maus não trabalham para Deus, eles trabalham para o “Destruidor”. Quem é esse “Destruidor”?

Cuidado! O teu inimigo, o Diabo, é como um leão a rugir, a esgueirar-se para encontrar alguém para destruir. ~ I Pedro 5:8.

O Diabo já foi um dos anjos bons de Deus que se tornou muito egoísta. A palavra “Diabo” significa que ele é um mentiroso. Ele adora contar mentiras sobre Deus e o Seu Filho. Ele mente sobre O seu carácter e diz que eles são os únicos que são egoístas. O diabo está sempre a tentar magoar os outros. Ele era o Destruidor a magoar os egípcios!

Mas o que significava o versículo no Salmo que lemos quando dizia que Deus “expressou a sua ira” sobre os egípcios? Como achas que Deus expressa a sua ira? Achas tu que é a maneira como nós expressamos a ira? Não. Sem a ajuda de Jesus a nossa ira é expressa de um modo terrível. O irmão de Jesus, Tiago, escreveu o seguinte sobre a ira ou raiva: “A raiva humana não expressa a terna e amorosa bondade de Deus”. (Tiago 1:20).



A nossa raiva pecaminosa tem como resultado magoarmos os outros e até a nós mesmos. A raiva de Deus é diferente. A raiva de Deus é Ele sentir-se muito triste ao ser forçado a afastar-se, permitindo que o Destruidor (o Diabo) magoe os outros, ou mesmo permitindo que os humanos se magoem a eles próprios. Vês a diferença?

NÃO é assim que Deus expressa a Sua ira!

Vejamos alguns exemplos de como Deus expressa a ira. Quando Deus pediu a Moisés para ir ao Egito e falar ao povo, Moisés disse: “Eu nunca fui eloquente”. (Êxodo 4:10). Deus respondeu: “Quando falares, eu estarei contigo e te darei as palavras que dirás”. (Versículo 11). Moisés, ainda não confiando totalmente em Deus, implorou: “Senhor, por favor, manda outra pessoa para o fazer”. (Versículo 13). Observe o que está escrito a seguir:

O Senhor ficou irado com Moisés e disse: “O teu irmão Aarão... Eu sei que ele pode falar bem... Aarão falará ao povo por ti... Eu estarei com ambos enquanto falarem, e direi a cada um de vós o que fazer.” ~ Êxodo 4:14-16.

Viste como Deus expressa a ira? Ele não começou a gritar ou a atirar e a dar pontapés nas coisas. Ele nem sequer desejava magoar Moisés. Tudo o que Ele fez foi dar a Moisés exatamente o que ele pediu – outra pessoa para falar no lugar dele.

Noutra secção da Bíblia, lemos sobre o rei Davi que queria contar o povo para ver se ele poderia ter um grande exército para combater os outros exércitos, mas Deus não queria que Davi fizesse isso. Deus queria que Davi confiasse nEle. Deus nunca quis que o Seu povo fosse para a guerra contra os outros. Vamos ler o que a Bíblia diz sobre isso:

O Senhor estava novamente IRADO com Israel, e Ele fez Davi pensar que seria uma boa ideia contar o povo em Israel e Judá. ~ 2 Samuel 24:1

Aqui diz que, pelo facto de Deus estar zangado, Ele fez David contar o povo. Mas espera, Deus não queria que David fizesse tal coisa. Então porque é que diz que Deus o fez contá-los? Será que Deus realmente força as pessoas a fazer coisas quando Ele está zangado? Para entendermos completamente, podemos recorrer a outra secção da Bíblia onde repete esta história, mas desta vez as palavras são um pouco diferentes, para darem-nos uma compreensão mais clara:

E Satanás decidiu causar problemas a Israel ao fazer Davi pensar que era uma boa ideia contar o povo em Israel e Judá. ~ 1 Crônicas 21:1.

Está a ver o que está a acontecer? Aqui lemos que foi Satanás que fez David contar o povo. A palavra “Satanás” significa “o inimigo”. Satanás é outro nome para o Diabo. Ele é um inimigo mentiroso. Jesus falou do Diabo (Satanás) deste modo: “Ele foi um assassino desde o início e não permanece na verdade ... Quando ele mente, ele fala de acordo com o seu próprio carácter, pois é um mentiroso e o autor de todas as mentiras”. (João 8:44).

Foi Satanás que tentou David a não confiar em Deus. Davi escolheu fazer da maneira de Satanás, então Deus infelizmente afastou-se e deu a Davi o que ele desejava, ao permitir que Satanás o convencesse a contar o povo. Esta é a maneira de Deus expressar a Sua ira àqueles que não querem fazer o que Ele instrui. Mas eu acredito que é muito melhor confiar em Deus e no Seu Filho Jesus, não é verdade? Eles vão manter-nos sempre seguros.

“Porque eu sei os planos que tenho para ti”, declara o Senhor, “planos de paz e não para te prejudicar, planos para te dar esperança e um futuro”. ~ Jeremias 29:11.



Serpentes Venenosas e o Carácter de Deus

Para provar ainda mais que Satanás é o Destruidor que atacou os egípcios, podemos ler outra história sobre cobras venenosas.

Nesta história, o povo acaba de sair do Egito e está a caminhar num deserto imenso. O povo começou a reclamar com Moisés e Deus ao perguntarem: “Por que é que nos trouxeste até aqui? Não há comida nem água. Trouxeste-nos aqui para morrer.” (Êxodo 17:3).

Eles pensavam que Deus era alguém que punia as pessoas ferindo-as se elas fizessem algo mal. Eles acreditavam que Deus agia como os falsos deuses que os egípcios adoravam. Mas Deus não agiu assim de todo. Ele não quer magoar as pessoas, Ele quer proteger-nos em todos os momentos. Mas novamente, nós lemos algo na Bíblia que é difícil de entender:



Então o Senhor enviou cobras venenosas que morderam e mataram muitas deles. ~ Números 21:6.

Achas realmente que Deus ficou tão zangado que reuniu um conjunto de cobras venenosas para atacar o povo? Eu também acho que não. Então, o que realmente se está a passar aqui?

Noutra secção da Bíblia, ela diz-nos que as cobras venenosas já estavam na área e que Deus tinha protegido o povo dessas cobras durante todo aquele tempo.

... Não se esqueçam que já foram escravos no Egipto e que foi o Senhor que vos libertou. Lembrem-se de como Ele os conduziu naquele enorme e assustador deserto onde vivem cobras venenosas e escorpiões... ~ Deuterónimo 8:14-15.

O povo continuava a reclamar e como resultado, eles estavam a empurrar Deus para longe. Lembras-te o que acontece quando afastamos Deus e dizemos-Lhe para nos deixar em paz? Sim, só coisas más irão acontecer. Como um muro, a Lei de Deus estava a protegê-los do mal, mas eles escolheram transgredir a Lei sem perceber que estariam desprotegidos das serpentes.

Se cavares um buraco para prender outros, tu mesmo cairás nele; se derrubares uma parede protectora (Lei de Deus), uma cobra irá morder-te. ~ Eclesiastes 10:8.

Portanto, mais uma vez, quando lemos coisas na Bíblia sobre Deus “causando” ou “enviando” algo mau, devemos entender isso como Deus a PERMITIR que essas coisas aconteçam. Paulo também escreveu sobre esta história. Vamos notar cuidadosamente o que ele disse:

E não tentes testar Cristo, como alguns deles fizeram e depois foram mordidos por cobras venenosas. Nem sequer resmungues, como alguns deles fizeram e foram mortos pelo ANJO DESTRUIDOR. ~ 1 Coríntios 10:9-10.

Aqui está aquele anjo destruidor de novo. Ele gosta de causar muitos problemas. Noutra secção da Bíblia, ele diz-nos que esse anjo destruidor, que age como uma cobra venenosa, é o Diabo, acerca do qual aprendemos que também se chama Satanás:

... Sim, aquela velha SERPENTE e os seus anjos que fugiram do céu! Aquela venenosa SERPENTE, que engana a todos na terra, e é conhecida como o DIABO e SATANÁS. Apocalipse 12:9.

Assim como Deus permitiu que Satanás destruísse e assediasse os egípcios e lhe permitiu fazer com que Davi numerasse o povo, Deus permitiu que Satanás destruísse o povo com serpentes venenosas. Mas por que motivo faz Deus isso? Deus tem de fazer isso para mostrar-nos o que acontece quando escolhemos viver uma vida egoísta e que quando compreendermos e quisermos mudar, estaremos então prontos e dispostos a buscar Sua ajuda.



O povo percebeu que Deus os tinha protegido durante todo o caminho, por isso orou a Deus a pedir ajuda. E Deus disse a Moisés para fazer uma cobra de bronze e pendurá-la num poste. Deus disse-lhes que se eles olhassem para a cobra de bronze eles iriam ficar curados. Era verdade! Todos os que olhassem seriam curados.

Quando Jesus estava na terra, Ele conheceu um homem chamado Nicodemos. Nicodemos fez muitas perguntas a Jesus. Jesus disse-lhe: "...Assim como Moisés levantou a serpente no deserto, também eu devo ser levantado, para que todos os que acreditem em mim possam ter a vida eterna." João 3:14-15.

Jesus estava a falar de quando Ele seria erguido na cruz. A cobra de bronze levantada por Moisés foi uma lição sobre Jesus ser levantado na cruz.

Mas lembra-te, a serpente representa sempre Satanás. Quando Jesus foi pendurado na cruz, Ele derrotou Satanás e pôs fim a todas as suas mentiras. Jesus mostrou-nos que Ele é tão gentil quanto um cordeiro, enquanto Satanás é uma cobra má que destrói e conta mentiras sobre o carácter de Deus. Isaías diz-nos mais sobre Jesus:

Ele foi dolorosamente abusado, mas não se queixou. Ele ficou silencioso como um CORDEIRO a ser levado ao matadouro, tão mudo como uma OVELHA enquanto a sua lâ está a ser cortada. Isaías 53:7.



Estás a começar a ver porque Deus disse aos israelitas para espalhar o sangue de um cordeiro sobre as suas portas? O cordeiro descreve o reino de Deus, que é ternura, amor e bondade para com os outros. As pessoas no reino de Deus tratam sempre os outros com bondade - mesmo que a pessoa não os trate com bondade.

A cobra venenosa descreve o reino de Satanás, que é sempre mau e egoísta. As pessoas no reino de Satanás gostam de forçar as outras pessoas a ter atitudes que não são boas ou amorosas. A morte de Jesus mostrou-nos quem é o verdadeiro inimigo ao expor Satanás como um ser mentiroso e um destruidor que quer fazer parecer que é Deus que está a causar a destruição. A morte de Jesus ensina-nos o quanto Ele e Deus nos amam e como Eles preferem ser mortos a matar.

Oro para que este livro te tenha ajudado a entender melhor o carácter de Deus e que tu possas usar estes ensinamentos e compreensão enquanto lês as outras histórias na Bíblia, como por exemplo: Sodoma e Gomorra, a batalha de Jericó, e o lago de fogo que acabará com todo o sofrimento e morte.

Lembra-te sempre, que Deus não nos perdoou porque Jesus morreu. Jesus ao morrer na cruz revelou o coração de um Pai que, na sua mente amorosa, já nos tinha perdoado. Tudo o que precisávamos e precisamos de fazer era simplesmente acreditar e aceitar isso.

Satanás enganou-nos para que tenhamos medo do nosso Pai celestial e achemos que Deus é alguém que exige que nos comportemos bem para Ele nos amar. Nada está mais longe da verdade! João escreveu: “Nós O amamos, porque Ele nos amou primeiro”. (1 João 4:19). Ele não nos ama porque nós somos bons. E porque é que ele nos ama? Jesus disse: “Ninguém é bom a não ser somente Deus”. (Lucas 18:19). Somente Deus pode fazer-nos bons pelo Seu Espírito vivendo em nós. Se não resistirmos a Ele, Ele nos salvará do pecado (do nosso egoísmo) e da nossa confusão. Ele o faz porque Ele nos ama. Ele aceita-nos simplesmente porque nós somos os SEUS FILHOS.

Quebra-cabeça de Pesquisa de Palavras

Encontra e circula as palavras que descrevem o caráter de Deus.

Pais/Educadores - para um estudo mais aprofundado acerca do que acabou de ler, não deixe de ler o livro adicional:

A	I	E	F	D	V	D	O	E	D	N	O	L	R	ALTRUISTA
V	E	R	O	N	L	N	R	N	R	D	E	N	O	SERVIDOR
I	A	M	O	R	O	S	O	L	A	P	A	S	E	MANSO
E	N	L	E	E	E	E	U	R	I	V	T	N	A	CURADOR
P	H	N	D	R	E	I	G	D	S	S	S	H	S	AMOROSO
R	H	M	O	N	G	A	I	S	S	S	I	I	Y	SUAVE
S	O	P	R	E	S	O	O	S	G	G	U	L	R	RESTAURADOR
B	E	E	C	U	R	A	D	O	R	N	R	I	O	TERNO
S	U	A	V	E	L	E	O	I	N	N	T	T	D	BOM
E	E	R	S	E	H	D	U	S	I	R	L	N	E	GENTIL
R	O	R	A	R	U	A	T	S	E	R	A	E	V	SAGRADO
L	L	T	E	R	N	O	A	O	L	L	G	G	O	PROVEDOR
O	S	U	M	A	N	S	O	L	G	S	E	D	R	
L	E	N	E	S	E	R	V	I	D	O	R	S	P	



Qual é o verdadeiro carácter de Deus?

Qual é o significado da ira e raiva de Deus descritas na Bíblia?

Será que Deus teve uma atitude violenta e mandou um dilúvio para destruir milhões de pessoas, já que elas não lhe obedeciam?

Será que por causa da ira de Deus, Ele agiu por vingança e fez mal aos Egípcios ao mandar-lhes 10 pragas?

Será que Deus ficou tão irritado com o Seu povo, que lhes mandou serpentes venenosas para os matar?

Será isto realmente a justiça de Deus?



Estas são as perguntas que os nossos filhos cristãos terão de responder à medida que crescerem.

Estarão eles preparados?

Vamos prepará-los!